



CAPACIDADES MOTORAS PERCEPTIVAS DE CRIANÇAS COM DESEMPENHO ESCOLAR DIFERENTES

Josiane Pereira Carvalho¹; Pedro Antônio Battistella²

Este estudo buscou analisar e comparar o nível de desenvolvimento das capacidades perceptivas de escolares dos anos iniciais de uma escola municipal da cidade de Tupanciretã que apresentam desempenho escolar diferentes, analisando e comparando suas capacidades em quatro áreas: esquema corporal, percepção espacial, percepção temporal e lateralidade. Também foram verificadas as características dos escolares que não apresentavam desempenho escolar satisfatório. A população foi constituída por todos escolares indicados pela supervisão escolar dos anos iniciais de 1º ano a 4ª série, com idades entre 6 a 10 anos de uma escola municipal de Tupanciretã que apresentam desempenho escolar diferentes. A amostra foi constituída de trinta crianças, sorteadas aleatoriamente da população acima, sendo 15 com bom desempenho escolar e 15 que não apresentam um desempenho escolar satisfatório. Para avaliação motora foram utilizados os testes que avaliam as áreas do esquema corporal, percepção de tempo, percepção de espaço e lateralidade, sugeridos por Rosa Neto (2002) que compõe a EDM (Escala de Desenvolvimento Motor). Para tratamento dos dados foram utilizados o programa informativo excel 2000. A análise descritiva foi feita através da média, desvio padrão, moda, valor máximo e valor mínimo, para análise comparativa, foi utilizado o teste “t” de Student e para a análise do questionário foi feito de forma descritiva. Analisando os resultados, conclui-se que os alunos com rendimento menor apresentaram um estado motor considerado baixo. Os alunos com o rendimento normal se encontram num estado motor considerado normal. Quando comparado os dois grupos verifica-se uma diferença estatística significativa a um nível de $p \leq 0,05$, pois, as crianças com rendimento escolar normal apresentam suas capacidades perceptivas muito inferiores aos de rendimento considerados normais. Verificando as características das crianças que não apresentaram desempenho escolar satisfatório, pode-se ressaltar que as mesmas não sofreram nenhuma interferência nas aprendizagens escolares.

Palavras - Chave: Escolares. Rendimento escolar. Capacidades perceptivas.

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura de Educação Física da UNICRUZ - Autora

²Professor da Universidade de Cruz Alta. Mestre em Ciências do Movimento Humano pela UDESC – Orientador